

Análise dos resultados de um teste de aceitabilidade de enunciados com dupla negação realizado com falantes da cidade de Porto Alegre

DANIELLI MARAFIGO ARPINO

(Bolsista do Programa de IC Voluntário – PROPESq/UFRGS)

MARCOS GOLDNADEL(orient.) (UFRGS)



Problema de Pesquisa

Identificar a motivação pragmática para o surgimento da estratégia de dupla negação.

Não quero não. (NEG2)

Hipóteses

Hipótese central

Em um estágio inicial, a dupla negação cumpre a função de explicitar o tópico do discurso a fim de sinalizar continuidade tópica (Lima 2013).

Hipótese adicional

O Rio Grande do Sul ainda se encontra em um estágio inicial de uso de dupla negação, sendo, portanto, uma área geográfica que permite a avaliação da Hipótese Central.

Objetivo

Verificar se, atualmente, enunciados com dupla negação têm maior aceitação dos falantes em contextos de manutenção tópica do que nos demais contextos. Além disso, pretende-se verificar se há alguma diferença de aceitabilidade de enunciados de dupla negação para os casos em que se observa algum tipo de descontinuidade tópica: finalização de tópico, criação de tópico e desvio de tópico.

Metodologia

Aplicação de teste de percepção em informantes residentes em Porto Alegre.

Características do Teste

Teste composto por doze diálogos gravados, onze dos quais contendo um enunciado de dupla negação.

Os informantes receberam duas folhas contendo apenas os 12 enunciados a serem julgados, seguidos de quatro opções de julgamento.

Ex.: Não sou contra não.

Natural **Quase Natural** **Pouco Natural** **Nada Natural**

Em seguida, os informantes ouviram os diálogos gravados duas vezes, para, após cada audição, registrar seu julgamento.

Por fim, cada informante preencheu um questionário de dados pessoais.

Expectativas do Teste

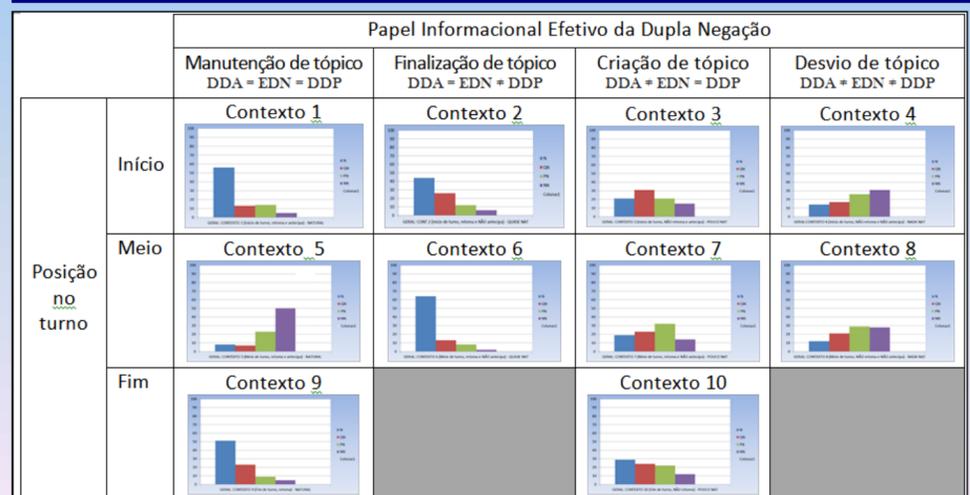
De acordo com a hipótese central, esperava-se que os sujeitos fizessem os seguintes julgamentos.

NEG2 realiza manutenção de tópico → Natural
NEG2 realiza finalização de tópico → Quase Natural
NEG2 realiza criação de tópico → Pouco Natural
NEG2 realiza desvio de tópico → Nada Natural

Aplicação do Teste

O teste foi aplicado em 88 alunos do curso de graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Resultados do Teste



Legenda 1

DDA: Tópico **desenvolvido** ou explicitado pelo **discurso anterior** à dupla negação

EDN: Tópico **explicitado** pela **dupla negação**

DDP: Tópico **desenvolvido** pelo **discurso posterior** à dupla negação

Legenda 2

	Natural
	Quase Natural
	Pouco Natural
	Nada Natural

Análise dos Resultados

De um modo geral, os resultados do teste corresponderam às expectativas, oferecendo suporte para a hipótese central, de que a dupla negação cumpre a função de explicitar o tópico do discurso a fim de sinalizar continuidade tópica.

Nos contextos de início de turno, NEG2 tem grande aceitação quando elabora sobre tópico em curso e é seguida de elaboração subsequente. A aceitação diminui quando apenas elabora sobre tópico em curso. Mais baixa ainda é a aceitação quando NEG2 não elabora sobre tópico em curso e é seguida de elaboração subsequente. A menor aceitação é registrada quando NEG2 não elabora sobre tópico em curso nem é seguida de elaboração subsequente.

Nos contextos de meio de turno, o único resultado que desconfirma a hipótese é o de manutenção de tópico. Os demais casos, no entanto, seguem o mesmo padrão de aceitabilidade do observado em enunciados em início de turno.

Nos contextos de fim de turno, a dupla negação apresenta boa aceitação quando elabora sobre o tópico em curso e baixa aceitação quando não elabora.

Referências Bibliográficas

- ARMENGAUD, F. A pragmática. Parábola Editorial. São Paulo, 2006.
GOLDNADEL, M.; LIMA, L. S. Aspectos pragmáticos da negação Sentencial. Cadernos do IL. Porto Alegre, n.º 42, junho de 2011. p. 236-259.
LAMBRECHT, K. Information structure and sentence form. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
KUPPEVELT, V. Discourse structure topic question. Cambridge University Press. The Netherlands, 1995.